



# A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NAS PRÁTICAS DOCENTES

*Sarah Lemes Rodrigues<sup>1</sup>, Juliana da Silva Araujo Alencar<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia, Polo Três Corações-MG, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. sarahrodrigues.fly@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Pedagogia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. juliana.alencar@unicesumar.edu.br

## RESUMO

Este trabalho, em andamento, tem como foco a inclusão de crianças com deficiência na Educação Infantil, investigando os desafios e as possibilidades presentes nas práticas docentes no município de Cambuquira-MG. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório, e será utilizado questionário semiestruturado aplicado *online* junto a professores da rede municipal que já tenham experiência com inclusão. Os dados coletados serão organizados e analisados segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), permitindo identificar barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais que ainda limitam a participação plena das crianças. Espera-se, ao longo da investigação, compreender como os docentes enfrentam tais obstáculos e quais estratégias desenvolvem para promover um ambiente mais inclusivo, ainda que em condições adversas. A relevância da pesquisa reside em fornecer subsídios para a formação continuada dos professores, além de dialogar com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 4 da Agenda 2030 da ONU, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos. Considera-se que os resultados poderão contribuir para aprimorar práticas pedagógicas, fortalecer políticas públicas locais e ampliar o debate sobre equidade educacional desde os primeiros anos de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equidade; Formação docente; Inclusão escolar; Práticas pedagógicas.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva fundamenta-se nos princípios dos direitos humanos, defendendo que todas as crianças devem ter acesso à escola e a aprendizagens significativas, independentemente de suas condições. No âmbito da Educação Infantil, documentos como a Declaração de Salamanca (1994), a Lei Brasileira de Inclusão (2015) e a Base Nacional Comum Curricular (2017) reforçam a importância de garantir uma escola para todos, sem discriminações.

Conforme o Ministério da Educação (2008), a inclusão escolar constitui um paradigma educacional em que igualdade e diferença são valores indissociáveis, superando meras estratégias formais e transformando a escola para atender às diversas necessidades dos alunos. Nesse sentido, Santos (2003) explica que a igualdade deve assegurar o acesso universal à educação, enquanto a diferença corresponde ao reconhecimento da singularidade de cada estudante, aspectos complementares que fundamentam o princípio da inclusão.

Todavia, na prática diária da Educação Infantil ainda persistem inúmeros obstáculos que impedem a plena participação das crianças com deficiência. Dentre esses desafios estão barreiras físicas — como falta de adaptações arquitetônicas (rampas, banheiros acessíveis, mobiliário adequado) — e barreiras atitudinais — expressas em preconceitos e posturas pouco inclusivas no ambiente escolar.

Além disso, observa-se a falta de preparo específico dos professores para lidar com a diversidade: a literatura aponta que muitos docentes recebem formação insuficiente sobre educação inclusiva, o que acarreta insegurança e dificuldade no planejamento de aulas que atendam alunos com necessidades especiais, conforme destacam Mantoan (2006) e Carvalho (2004), ao salientarem que a ausência de preparo docente constitui um dos



principais entraves para a efetivação da inclusão escolar. Essas condições fragilizam a inclusão na prática cotidiana e levantam a questão central deste estudo: Quais são os principais obstáculos que os professores da Educação Infantil de Cambuquira-MG enfrentam no processo de inclusão de crianças com deficiência, e que estratégias eles identificam como possíveis para superá-los?

A presente pesquisa buscará compreender quais são os principais desafios vivenciados pelos professores da Educação Infantil de Cambuquira-MG no processo de inclusão de crianças com deficiência e identificar possibilidades de práticas mais inclusivas.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A investigação será conduzida com abordagem qualitativa e natureza exploratória. O público-alvo compreende professores da Educação Infantil da rede municipal de Cambuquira-MG que já tenham trabalhado com crianças com deficiência, conforme amostragem intencional. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário on-line, composto por perguntas abertas e fechadas, disponibilizado pelas escolas participantes. As respostas serão exportadas para planilhas digitais e analisadas de acordo com a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), respeitando critérios de objetividade, sistematização e categorização temática.

Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste em um conjunto de técnicas que permite a interpretação de comunicações, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, possibilitando inferências sobre condições de produção e recepção dos discursos. Todo o processo seguirá os princípios éticos da pesquisa em Educação, mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Por estar em andamento, este estudo ainda não apresenta resultados empíricos. Entretanto, espera-se identificar barreiras frequentes enfrentadas pelos professores, como a ausência de recursos pedagógicos adequados, limitações estruturais nas escolas e lacunas na formação docente inicial e continuada. Pretende-se, também, mapear estratégias criativas desenvolvidas pelos professores no cotidiano, tais como adaptações metodológicas, uso de recursos alternativos e incentivo à participação das crianças com deficiência nas atividades coletivas. Espera-se que esses achados contribuam para fundamentar ações de formação continuada, subsidiar políticas públicas locais e fortalecer a prática pedagógica inclusiva desde os primeiros anos de escolarização.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa busca contribuir para a construção de uma visão crítica e sensível sobre a inclusão de crianças com deficiência na Educação Infantil. Espera-se que os resultados ofereçam caminhos para fortalecer a formação dos professores, orientar práticas pedagógicas e apoiar a formulação de políticas que garantam o direito à aprendizagem e à convivência em ambientes inclusivos. O estudo se alinha às metas do ODS 4, reforçando o compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa. Além disso, pretende-se que os achados possam subsidiar práticas pedagógicas e políticas educacionais inclusivas na realidade local de Cambuquira-MG, servindo de referência também para municípios de pequeno porte.



## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/politica-de-educacao-especial>. Acesso em: 15 maio 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 15 maio 2025.

CARVALHO, Rosita Edler. **Inclusão: o paradigma do século XXI**. São Paulo: Memnon, 2004.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Salamanca: UNESCO, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000098427>. Acesso em: 12 set. 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 9. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/agenda2030.html>. Acesso em: 15 maio 2025.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, M. A. C. dos; RIBEIRO, T. C.; SILVA, G. H. da. Inclusão escolar na Educação Infantil: desafios e possibilidades no processo de ensino e aprendizagem de crianças com deficiência. **Revista FT**, v. 28, n. 136, p. 61–70, jul. 2024.